

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE
PROTOCOLO PARA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE BUCAL - JUNHO/2006

1- Compromissos da Saúde Bucal no SUS-BH

- Ampliação gradativa do acesso aos serviços de saúde bucal;
- Priorização no atendimento das urgências, conforme diretrizes de responsabilização e vínculo vigentes no SUS-BH e de acordo com a política nacional de humanização;
- Recuperação estética, através de restaurações diretas e/ou próteses totais ou parciais acrílicas removíveis;
- Melhoria da função mastigatória, através principalmente de restaurações diretas com ionômero de vidro reforçado;
- Intensificação das ações de promoção da saúde principalmente para os grupos vulneráveis.

2- Justificativas

- A necessidade acumulada da população;
- A insuficiente cobertura dos serviços, condicionada principalmente pela falta de oferta adequada dos mesmos e pela metodologia de intervenção atual;
- Qualquer ampliação de acesso e de cobertura só poderá ocorrer de forma gradativa, considerando o custo desta ampliação e a disponibilidade de recursos para investimento;
- A necessidade de padronizar condutas para enfrentamento das necessidades prioritárias levantadas no nível local, a partir de todas as diretrizes e protocolos já produzidos e consolidados;
- A significativa demanda da população por próteses parciais e totais.

Com base em todas as experiências vividas na rede municipal desde 1993 e considerando os pontos acima, torna-se necessário estabelecer algumas estratégias para enfrentamento deste contexto.

3- Metodologia

A metodologia proposta para garantir o compromisso da saúde Bucal no SUS-BH sustenta-se nos seguintes pilares:

- Estabelecer uma estratégia para **controle das doenças bucais** como conduta padrão nos atendimentos, agilizando a cobertura da população através da diminuição do número de sessões por indivíduo. Isto significa adotar essa conduta padrão em toda e qualquer forma de acesso (urgência, demanda espontânea, encaminhamentos, etc.). São considerados procedimentos padrão: restauração permanente com cimento de ionômero de vidro reforçado, baseada no Tratamento Restaurador Atraumático, exodontia, pulpotomia e outras terapias pulpares, tartarectomia e polimento, raspagem subgingival, ações coletivas de fluoroterapia e orientação para o autocuidado.
- Realizar **Levantamento de Necessidades**, através da codificação vigente, em todos os espaços de intervenção eleitos, como forma de identificar a polarização da doença e os indivíduos/grupos com maior necessidade. Este estudo também deve ser realizado nos casos de procura direta.
- Estruturação e implantação progressiva da oferta de próteses totais e parciais acrílicas removíveis para os indivíduos que necessitarem.
- Intensificar as ações gerenciais de promoção de saúde através do:
 - Planejamento da distribuição de escovas e cremes dentais à população beneficiada pelo Programa Bolsa Família;
 - Estabelecimento de parcerias com instituições de convívio coletivo para desenvolvimento dessas ações, fornecendo as escovas e cremes dentais, quando necessário. Nesse processo, os profissionais de saúde bucal devem ser envolvidos apenas no processo inicial de capacitação dos cuidadores, no monitoramento e na avaliação.
- Consolidação do sistema de manutenção preventiva/corretiva dos equipamentos, que assegure o pleno funcionamento da rede.

ROTEIRO PARA OPERACIONALIZAÇÃO DO PROTOCOLO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE BUCAL

OBJETIVO	PROCEDIMENTOS	AÇÕES	RESPONSÁVEL
<p>Atendimento e controle da saúde bucal da população adscrita, através de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Resolução das urgências no momento em que ocorrerem; - Recuperação estética, através de restaurações diretas e/ou próteses totais ou parciais acrílicas removíveis; - Melhoria da função mastigatória, através principalmente de restaurações diretas com ionômero de vidro reforçado; - Ações de promoção da saúde principalmente para os grupos vulneráveis. 	<p>Levantamento de necessidades em todos os espaços de intervenção eleitos como forma de identificar a polarização de doença e os indivíduos/grupos prioritários para o atendimento clínico.</p> <p>Estabelecer a estratégia de controle das doenças bucais como conduta padrão nos atendimentos, agilizando a cobertura da população através da redução do número de sessões por indivíduo. Isto significa adotar essa conduta padrão em toda e qualquer forma de acesso (urgência, demanda espontânea, encaminhamentos, etc.).</p> <p>Execução das etapas clínicas relativas à confecção de prótese total e parcial acrílica removível para os indivíduos que necessitarem. Esta atividade só terá início nas UBS em momento posterior.</p> <p>Execução de ações de controle da doença periodontal e cárie, promoção e prevenção em saúde.</p>	<p>Codificar a população adscrita, nos espaços de intervenção da equipe (domicílio, creches, asilos, etc). Obs: Serão utilizados os códigos de necessidade vigentes (vide anexo).</p> <p>Codificar, no atendimento individual, os usuários que tiverem acesso pelas vias da urgência, da demanda espontânea ou encaminhamento.</p> <p>Remover os focos de infecção ativos presentes na cavidade bucal (exodontias, drenagem de abscesso, pulpomia e outras terapias pulpares), paralisando o avanço da doença.</p> <p>Tratamento Restaurador Atraumático (ART) utilizando ionômero de vidro reforçado, raspagem e polimento coronário, aplicação de selante. Os procedimentos de controle das doenças deverão ser executados em no máximo 2 sessões por indivíduo (média). Quando indicado, restaurações do tipo “sanduíche”, com resina e amálgama, serão executadas posteriormente (restaurações Classe IV, casos onde persiste o comprometimento estético; reconstituição de ponto de contato e de cúspides)</p> <p>Moldagem e confecção de modelos para prótese.</p> <p>Provas, adaptação das próteses e controle.</p> <p>Escovação supervisionada, terapia intensiva com flúor, raspagem e polimento. Distribuição de escova, creme dental e orientação para o auto cuidado</p>	<p>ACD, THD e ACS</p> <p>CD e THD</p> <p>CD</p> <p>CD / THD</p> <p>CD / THD</p> <p>CD</p> <p>THD e ACD</p> <p>THD / ACD / ACS</p>

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE
GERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA

ROTEIRO PARA PLANEJAMENTO LOCAL DAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL

Ação	Como fazer	Objetivo	Meta
<p>Conhecer o número de famílias e usuários adscritos à equipe e suas necessidades</p> <p>Responsável: Equipe SB</p>	<p>Pesquisar no censo BH Social</p>	<p>Programar a realização do levantamento de necessidades</p>	<p>Realizar levantamento de X% na população adscrita até o final do 1º ano.</p>
	<p>Realizar gradativamente levantamento de necessidades em espaços coletivos e na UBS.</p>	<p>Planejar as intervenções</p>	
	<p>Discutir com a ESF e agentes comunitários</p>	<p>Incluir outros profissionais neste processo de trabalho</p>	<p>Capacitar 100% dos ACS das equipes para fazerem levantamento de necessidades até o final do 1º ano.</p>
<p>Identificar as instituições presentes na área de abrangência (escolas, asilos, creches, UMEI)</p> <p>Responsável: Gerente</p>	<p>Levantar dados na Secretaria de Administração Regional</p>	<p>Identificar cuidadores (professores, educadores) para traçar estratégia de implantação de cuidados em saúde bucal</p>	<p>Visitar 100% das instituições da área de abrangência no 1º ano, estabelecendo compromissos para a realização das ações de cuidado em saúde bucal.</p>
<p>Organizar o processo de trabalho da ESB, em função das atividades a serem realizadas</p> <p>Responsável: Gerente e Equipe SB</p>	<p>Trabalhar com a lógica do acolhimento, reservando tempo para ações programadas e não programadas.</p> <p>Disponibilizar o mínimo de 80% para ações clínicas.</p> <p>Utilizar a codificação como forma de organização da demanda.</p> <p>Fazer o controle das doenças bucais como conduta padrão.</p> <p>Proposta de agenda: mínimo de 8 atendimentos/dia</p> <p>Para ação programada: 70% - código 2, 3, 4 e 5 20%- código 0 e 1 10%- encaminhamentos de outras áreas da assistência</p>	<p>Distribuir o número de consultas entre demandas de acolhimento, eventuais urgências e atendimentos programados.</p> <p>Avaliar a produtividade.</p>	<p>Ampliar o acesso em X% no 1º ano.</p> <p>Ampliar em X% o número de "TC/ controle de doenças bucais" concluídos no 1º ano.</p>

Ação	Como fazer	Objetivo	Meta
<p>Executar e monitorar as ações de promoção em saúde bucal conforme roteiro para operacionalização.</p> <p>Responsável: Gerente e Equipe SB</p>	<p>Distribuição de escovas e creme dental para população beneficiada pelo Programa Bolsa Família. Proposta: implantação de cartão para controle do insumo distribuído por família nos moldes do arquivo rotativo da vacina.</p> <p>Terapia intensiva de flúor: 4 a 6 sessões (com intervalo de 3 a 7 dias) para pessoas com atividade de cárie.</p> <p>Orientação para o auto cuidado: capacitar cuidadores e profissionais de saúde.</p> <p>Escovação diária nas instituições coletivas, supervisionadas pelos cuidadores.</p> <p>Escovação prévia ao atendimento clínico nas UBS, supervisionada sempre que possível.</p> <p>Levantamento de necessidades: executar em toda e qualquer forma de acesso (urgência, demanda espontânea, encaminhamentos, etc.)</p>	<p>Aumentar o acesso e qualificar as ações de promoção em saúde bucal para a população adscrita</p>	<p>Ampliar em X% o número de usuários com código 0.</p>

